

REGISTRO DO GÊNERO *LEPOCINCLIS* (EUGLENOPHYCEAE PIGMENTADAS) NO ARROIO BOM JARDIM ENTRE 2002-2006, MUNICÍPIO DE TRIUNFO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Lusiane Soares da Silva^{1,2} e Sandra Maria Alves-da-Silva¹ (orient.)

¹Seção de Botânica de Criptógamas, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil; lusiane_silva@hotmail.com; alvesdasilva@fzb.rs.gov.br.

O estudo teve como objetivo realizar a identificação de táxons do gênero *Lepocinclis* Perty e verificar sua variação sazonal entre 2002-2006. Este gênero pertencente à divisão Euglenophyta, classe Euglenophyceae, família Euglenaceae é constituído por algas microscópicas, pigmentadas, unicelulares, livre natantes graças a um flagelo emergente inserido na região anterior da célula, possuindo aproximadamente 45 espécies descritas. Dentre as características distintivas do gênero, destaca-se a película espessa e rígida, elíptica, fusiforme até ovada provida de estrias helicoidais. Este trabalho está sendo realizado com base em 180 amostras coletadas mensalmente no período de 2002 a 2006, em três trechos no arroio Bom Jardim denominados ABJNascente localizado a 29°49'36"S–51°27'11"W, ABJMontante ao SITEL (montante ao Sítel) a 29°50'21"S - 51°24'58"W e ABJFrente ao SITEL (junto à área do Sítel) a 29°50'12"S - 51°23'25"W. O arroio é afluente da margem direita do rio Caí, no município de Triunfo, apresentando quase todo percurso de 10,5km situado na área do Pólo Petroquímico do Sul. As amostras foram coletadas com rede de plâncton de 25 µm de diâmetro de malha e fixadas com formaldeído a 4%. A análise do material está sendo realizado entre lâmina e lamínula empregando-se microscópio Leica com ocular-micrometrada e os desenhos dos táxons feitos com auxílio de câmara-clara acopladas ao este sistema óptico. As imagens foram captadas com câmera Sony e Programa Pinnacle Studio v 9.1 e Image Pró-Plus. Todos os lotes encontram-se incorporados ao Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Até a presente data foram identificados 17 táxons do gênero, sendo seis selecionados por serem registrados em todo o período de estudo e estações amostradas. São elas: *Lepocinclis fusiformis* (Carter) Lemm. emend. Conr., *L. fusiformis* (Carter) Lemm. emend. Conr. var. *amphirynchus* Nyg., *L. ovum* (Ehr.) Lemm. var. *ovum*, *L. ovum* (Ehr.) Lemm. var. *dimidio-minor* Defl., *L. salina* (Fritsch) var. *salina*, *L. salina* (Fritsch) f. *obtusa* Hub. Pest. Quanto à variação sazonal destes táxons foi constatada maior riqueza nas estações de verão e outono, durante todo período estudado.

(Apoio: FAPERGS; COPESUL/MCN-FZBRS)